

AS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COMO FORMADORAS DE MODOS DE EXISTÊNCIA: O PAPEL DA PEDAGOGIA DA PRESENÇA NA EMERGÊNCIA DA SUBJETIVIDADE

Autor do projeto¹: Ricardo Leonel Ferreira
Orientador²: Prof. Dr. Rodrigo Barbosa Mugnai Lopes

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o espaço da sala de aula é onde o estudante se encontra com a herança intelectual e moral que está espalhada nos livros e nas memórias em que ele vai adentrar. Neste palco da vida é onde as vocações são descobertas, as existências podem mudar de direção e adquirir um novo sentido. Sob essa perspectiva, partimos dos apontamentos de Fernando Bárcena Orbe sobre a relevância atual de se pensar o modo de fazer presença na relação entre mestre, discípulo e o conhecimento.

O autor propõe a pedagogia da presença como uma condição para que, nos processos de ensino e aprendizagem, o sujeito possa ser afetado em seu modo de existência. O aluno é convidado a colocar a si mesmo como um expectador ativo que articula o saber de acordo com a sua própria paisagem constitutiva, de modo que a verdade é fruto do trabalho que incita o deslocamento de ideias pré-concebidas na busca do encontro casual e contingente ao percorrer caminhos intempestivos, mantendo-se atento às rupturas que possibilitam a apreensão de um novo sentido à realidade. Não interessa tanto aqui a explicação da realidade, mas como ela pode ser alterada a partir de acontecimentos que extrapolam os marcos de explicação estabelecidos, na medida em que reforça a maneira de se fazer presente naquilo que é executado e pensado, quando se habita a realidade.

As relações educativas extrapolam uma compreensão estritamente racionalista, pois se insere aí uma dimensão espiritual em que o espaço se torna poético, habitado por corpos que se fazem presentes no que pensam e no que fazem, dando vida às aulas que se deslançam por contingências quase indecifráveis. Ainda assim, é nesse espaço que se torna possível a

¹Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

²Docente do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa “Educação e Filosofia”.

humanização por meio dos saberes que são transmitidos e dialogados, sustentado em grande parte por um mestre que inspira desejo e paixão pelos conhecimentos, tendo a responsabilidade de contagiar e afetar os seus alunos se quiser produzir transformações mais profundas. (BÁRCENA ORBE, 2018, 2019, 2020).

Hegemonicamente, as escolas assumem o papel de serem gestoras dos saberes e da condição de ser vivente do aluno, o que muitas vezes se sustenta em modelos pedagógicos que privilegiam a adaptação do sujeito ao conhecimento por meio de instrumentos de controle e normalização. (BÁRCENA ORBE, 2012, 2013). Nesse sentido, este saber pedagogo lança as diretrizes para que o final do processo educativo fique antecipado ao já ter definido a priori as competências que se deseja alcançar, ou seja, a aquisição de habilidades e competências são realçadas em detrimento das experiências do ser com o conhecimento.

De acordo com Bárcena Orbe (2012, 2013, 2019), podemos compreender duas vias opostas de tradições filosóficas que determinam o modo como a pedagogia opera os processos educativos. A primeira tradição, que pode ser comparada com o “momento cartesiano” do qual Foucault (2006) trata no curso *Hermenêutica do Sujeito*, parte do princípio de que a realidade deve ser apreendida por meio de uma distância crítica e que o pensamento por si só é capaz de realizar a tarefa de formar o sujeito. Na segunda, semelhante ao “momento socrático”, o pensamento educativo é abarcado tendo como condição a presença do sujeito, ou seja, se faz necessária a sua presença na realidade que é estudada, de modo que a distância em relação ao objeto é entendida por uma perspectiva poética. Por essa via, o real deve ser manipulado como um acontecimento e que, portanto, requer uma postura criativa e singular no modo como as respostas são expressas. É na experiência do sujeito com a realidade que o pensamento e a aprendizagem adquirem consistência e, concomitantemente, chamam o sujeito a se dar conta da sua presença frente às manifestações dos objetos de estudo. A presença adquire uma conotação espacial na medida em que nos dispomos a algo tangível e que possibilita um corpo incluso na realidade, nas palavras de Bárcena Orbe (2013, p. 28) “[...] algo así como hacer nacer, llevar, crear, hacer aparecer algo: producir la presencia o tornar visible algo en el mundo”.

O mestre se converte em mediador do desejo de saber do outro, por meio de uma sedução que desloca, incita e desperta um regime de existência. Portanto, podemos compreender a pedagogia da presença como uma prática de si que tem sua origem nas relações de maestria greco-romanas, as quais foram aprofundadas por Michel Foucault em seus cursos.

O objetivo deste projeto consiste na investigação conceitual e analítica sobre a pedagogia da presença como uma prática que se insere na dimensão do cuidado de si. Nesse sentido, investigaremos as nuances da experiência pedagógica e como ela pode interferir na constituição de modos de vida.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da pesquisa, admitido o critério de definição segundo os objetivos, consistirá em uma pesquisa bibliográfica exploratória, na forma de levantamento de referências que atendam aos objetivos da pesquisa, mas também analítica, já que visa a aprofundar o conhecimento resultante das observações sistemáticas sobre o tema. O método de pesquisa adotado se respalda na orientação genealógica, de cunho foucaultiano, na medida em que problematiza a formação dos discursos e das práticas dentro do campo pedagógico e considera os seus efeitos na constituição dos sujeitos deste contexto. Para tanto, o material de pesquisa que será selecionado deve abarcar as seguintes demandas de desenvolvimento: construção conceitual sobre a pedagogia (epistemologia), formação dos sujeitos (subjativação), e ética na formação humana (cuidado de si).

As fontes bibliográficas adotadas para a pesquisa serão livros, capítulos de livro, teses e dissertações acadêmicas; e, num segundo grupo, artigos publicados em periódicos científicos da área, extraídos das principais bases acadêmicas como o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). Outras possibilidades de fontes bibliográficas serão as bases de dados vinculadas às instituições acadêmicas em que já podem ser encontradas produções de trabalhos relevantes e pertinentes ao tema de pesquisa.

Primeiramente, a fase exploratória será demarcada pelo aprofundamento conceitual nos livros e cursos proferidos por Foucault, no sentido de investigar e descrever as ressonâncias do seu pensamento para a atualidade. Para esse empreendimento, recorreremos as cinco principais obras de Michel Foucault que abarcam a questão da subjetividade e da pedagogia: Vigiar e Punir (2003), História da sexualidade III (2014), Hermenêutica do Sujeito (2006), Governo de Si e dos Outros (2010) e A coragem da verdade (2011).

Posteriormente, serão incluídos os trabalhos de Bárcena Orbe (2012, 2013, 2018, 2019, 2020), Bárcena Orbe, F.; Larrosa Bondía, Jorge.; Mèlich Sangrá, J. C. (2006), os quais oferecem os subsídios para o desenvolvimento de análises acerca do impacto da pedagogia na formação da subjetividade e dos modos de existência. Nesse sentido, destacar-se-á o conceito de pedagogia da presença como um elemento disparador para a compreensão das práticas pedagógicas, de modo a verificar as suas possíveis relações com a dimensão do Cuidado de si em Foucault.

De maneira a conferir coerência à perspectiva genealógica, a análise da produção bibliográfica que será selecionada buscará, primeiramente, um aprofundamento crítico e descritivo do objeto de estudo. Nesse sentido, serão destacados os termos e conceitos já citados neste projeto, como os de: subjetividade, pedagogia, problematização, acontecimento, biopoder e biopolítica. Não se trata de uma pura e simples definição de seus significados, mas sim de trazer à tona o desenvolvimento desencadeado pelas problematizações do filósofo que culmina na paisagem conceitual de suas análises e que, no desenvolvimento desta pesquisa, esses conceitos serão deslocados para o nosso campo temático sem desvirtuar o seu sentido original. Portanto, a organização textual da fundamentação da pesquisa consiste em atender o rigor do pensamento de Foucault, ao mesmo tempo em que deve se articular com os propósitos de investigação aqui pretendidos, de forma a dar coerência entre método, fundamentação e objetivos.

Em seguida, propomos a construção de um quadro analítico sobre a situação atual da produção bibliográfica dos autores que discutem o tema da pedagogia no viés dos conceitos de presença e experiência, tendo em vista os seus impactos na construção dos modos de existência. Os resultados encontrados na pesquisa bibliográfica serão reunidos de acordo com o tema e o arcabouço conceitual, de modo a possibilitar uma aproximação em agrupamentos por critério de identificação em relação aos conceitos de pedagogia da presença e cuidado de si. Todas as análises que serão realizadas passarão pelo crivo analítico foucaultiano, dentro de operações conceituais que esclareçam os pressupostos epistemológicos e discursivos que fundamentam a percepção dos autores selecionados.

Palavras-chave: Cuidado de si; Experiência; Pedagogia da presença; Modos de existência; Subjetividade.

REFERÊNCIAS

- ARTIERÈS, Philippe. O intelectual específico. In: GROS, Frédéric. (Org). **Foucault: a coragem da verdade**. São Paulo: Parábola Editorial, p. 15-37, 2004.
- BÁRCENA ORBE, Fernando.; LARROSA BONDÍA, Jorge.; MÈLICH SANGRÁ, J.-C. Pensar la educación desde la experiencia. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, [S. l.], n. 40-1, p. 233-259, 2006. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/rppedagogia/article/view/1647-8614_40-1_11. Acesso em: 27 set. 2022.
- BÁRCENA ORBE, Fernando. **El aprendiz eterno**: filosofía, educación y el arte de vivir. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2012.
- BÁRCENA ORBE, Fernando. Una pedagogía de la presencia. Crítica filosófica de la impostura pedagógica. **Teoría De La Educación. Revista Interuniversitaria**, v. 24, n. 2, p. 25-57, 2013. Disponível em: <https://revistas.usal.es/tres/index.php/1130-3743/article/view/10354>. Acesso em: 2 de maio de 2023.
- BÁRCENA ORBE, Fernando. Maestros y discípulos. Anatomía de una relación. **Teoría De La Educación. Revista Interuniversitaria**, v. 30, n. 2, p. 73-108, 2018. Disponível em: <https://revistas.usal.es/tres/index.php/1130-3743/article/view/teoredu30273108>. Acesso em: 2 de maio de 2023.
- BÁRCENA ORBE, Fernando. La intimidad del estudio como forma de vida. **Teoría De La Educación. Revista Interuniversitaria**, v. 31, n. 2, p. 41-67, 2019. Disponível em: <https://revistas.usal.es/tres/index.php/1130-3743/article/view/teri.20411>. Acesso em: 2 de maio de 2023.
- BÁRCENA ORBE, Fernando. El profesor en el estudio. **Márgenes, Revista de Educación de la Universidad de Málaga**, v. 1, n. 2, 193-199, 2020. Disponível em: <https://revistas.uma.es/index.php/mgn/article/view/9612>. Acesso em: 2 de maio de 2023.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? (crítica e *aufklärung*). In: BIROLI, Flávia; ALVAREZ, Marcos César. (Org). **CADERNOS DA F.F.C. [Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP]**. Marília: Unesp-Marília-Publicações, 1991.
- FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FOUCAULT, Michel. **Ditos & Escritos V**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- FOUCAULT, Michel. **A Hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



FOUCAULT, Michel. **Ditos & Escritos II**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. **O governo de si e dos outros: curso no Collège de France (1982- 1983)**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 3: O cuidado de si**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREITAS, Alexandre Simão de. A parresía pedagógica de Foucault e o êthos da educação como psicagogia. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], n. 53, v. 18, 325-338, 2013.

LOPES, Rodrigo Barbosa. Esboço para um pensamento da diferença e do devir deficiente na educação. **Childhood & philosophy**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, 277-308, 2016.

PAGNI, Pedro Angelo. Matrizes filosófico-educacionais da formação humana e os desafios da arte de viver. *In*: PAGNI, Pedro Angelo; BUENO, Sinésio Ferraz; GELAMO, Rodrigo Pelloso (Orgs). **Biopolítica, arte de viver e educação**. São Paulo: Cultura Acadêmica. p. 35- 50, 2012.

SILVA, Nyrluce Marília Alves da; FREITAS, Alexandre Simão de. A ética do cuidado de si no campo pedagógico brasileiro: modos de uso, ressonâncias e desafios. **Pro-Posições**, n.1(76), v.26, 217-233, 2015.